

Sinologia e Cosmoética na China: Portais para o Futuro

Jorge Rogoski

Com vistas a aproximar a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da realidade e do pensamento chinês, nos dias 21 de outubro a 9 de novembro de 2007 o IASB – *Intercâmbio Acadêmico Sino-Brasileiro* promoverá, em parceria com o *Colégio Invisível da Cosmoética*, o *II Simpósio de Sinologia* e a *VII Imersão na Cosmoética*, na China. Serão 17 dias de cultura chinesa, palestras e oportunidades de *insights* coroando o desafio de inserir no currículo evolutivo pessoal uma prévia do próximo auto-revezamento grupal. Alguns dos objetivos do simpósio e da imersão incluem:

1. Realizar pesquisa de campo na China, país em intensa transformação.
2. Entender *in loco* a crise de crescimento evolutiva da China.
3. Estabelecer bases para a investigação da holobiografia dos conscienciólogos.
4. Facilitar a condição de minipeça lúcida do maximecanismo da reurbanização.
5. Estudar o mecanismo do auto-revezamento grupal.

Merecem destaque, na programação do evento: 17 dias na China (4 dias de palestras); 6 cidades visitadas: Beijing, Jinan, Qufu, Wuhan, Xangai, Xitang.

O IASB, IC cuja missão está evidenciada no próprio nome, busca atuar enquanto portal multicultural entre o Ocidente e o Oriente.

A programação acadêmico-científica será realizada em universidades públicas chinesas, possibilitando ao participante interagir com estudantes que representam o futuro da China. Entre as 3 universidades a serem visitadas estão: *Universidade de Shandong*, *Universidade de Wuhan* e *Universidade de Ciência e Tecnologia de Wuhan*. A primeira, na cidade de Jinan, capital da província de Shandong, e as outras duas em Wuhan, capital da província de Hubei. No total, serão 10 palestras mi-

nistradas por professores chineses, doutores em suas áreas, entre outras atividades promovidas pelos Colégios Invisíveis da Cosmoética e da Cosmoconscienciologia e pelo IASB, com fundamentos nas seguintes premissas:

JINAN: Universidade de Shandong

1. “Bases da Origem e Desenvolvimento do *I Ching*”.
2. “A Influência do *I Ching* no Confucionismo, Taoísmo e Budismo”.
3. “A influência do *I Ching* nas Ciências Convencionais”.
4. “*Filosofia do Meio* e a Metafísica Confucionista: a Escola Zisi-Mencius”.
5. Palestra do Colégio Invisível da Cosmoética.
6. Debate com participantes, IASB.

WUHAN: Universidade de Wuhan e Universidade de Ciência e Tecnologia de Wuhan.

1. “Ideologia na China Hoje”.
2. “Desenvolvimento do Sistema Legal na China até os Dias Atuais”.
3. “*A Filosofia do Meio*”.
4. “Ética e Humanidade”.
5. “Novo Confucionismo e o Pensamento de Xiong Shi-li”.
6. “A Fisiologia Tradicional Chinesa e Psicologia, um Enfoque Metafísico”.
7. Palestra do Colégio Invisível da Cosmoética.
8. Debate com participantes, IASB.

Vale a pena ressaltar que o conceito de ética é a linha dorsal do Confucionismo, holopense favorável para reconectar-se às origens da Conscienciologia.

Complementando a programação acadêmico-científica, o *II Simpósio de Sinologia* incluirá intensas atividades turístico-culturais, criteriosamente selecionadas.



Evento na China

As visitas aos locais históricos e as atividades culturais serão enriquecidas pelo apoio especializado dos professores e diretores do IASB, Kevin e Simone de La Tour contribuindo com vasta experiência na China e fomentando *brainstormings in loco*. Kevin e Simone vivem em Beijing, desde 1998, e mantêm a base executiva da IC em Foz do Iguaçu.

Outro ineditismo merecedor de destaque será a predominância do idioma *português* em todas as atividades do evento, seja através dos guias de turismo fluentes nesse idioma, seja mediante tradução simultânea ou consecutiva.

Os recursos advindos desse evento reverterão em prol dos empreendimentos conscienciológicos na China.

Os 5000 anos de História da China agora incluem a Ciência Conscienciologia.

É importante registrar o convite do IASB a todos os interessados em participar e contribuir com esse megaprojeto evolutivo. Mais informações: IASB Foz do Iguaçu – Tel. (45) 3572-6971 F (45) 9964-5555; Rua Rui Barbosa, 475 / 94, Foz do Iguaçu - PR, CEP: 85851-170 – info@sino-brazilian-exchange.org/ www.yishixue.org; e/ou na Megastore, CEAEC, Tel. (45)3525-0867.

Homo sapiens pacificus: Tratado da Paz pro

Denise Paro e Cláudio Monteiro



Francisco Mauro

O livro *Homo sapiens pacificus* está longe de ser simplesmente mais uma obra sobre os conflitos humanos. Nas 1.584 páginas, distribuídas em 413 capítulos, o autor – professor, médico e lexicógrafo Waldo Vieira, – apresenta conteúdo surpreendente para se analisar o âmago da conscin belicista, estabelecendo bases para a pesquisa e vivência da serenidade. Com 9.623 fontes bibliográficas, a 46ª obra de Waldo Vieira, lançada no dia 6 de abril no XIX Congraçamento das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), constitui-se verdadeiro Tratado da Paz pelo fato de evidenciar formas de se conhecer e evitar os caminhos da guerra. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC), o professor Waldo fala sobre a obra.

JCC: O que é o livro *Homo sapiens pacificus*?

Waldo Vieira: Este livro representa o esforço, o recolhimento pessoal, o acervo de várias décadas de pesquisa sobre o processo da paz. A paz íntima, aquela na qual apresentamos a mão sem tremer. Não há influência da psicomotricidade, nem do cerebelo. Por exemplo, na minha idade é significativo a mão que não treme. Isso mostra a harmonia intraconsciencial. Essa harmonia falta para a maioria das nossas manifestações nessa dimensão humana.

JCC: O senhor pode fazer uma síntese do livro?

Waldo Vieira: É o livro no qual apresentamos maior volume de pesquisa em matéria de consciência até o momento. Nós procuramos primeiro abordar a *Síndrome da Ectopia Afetiva* (SEA) – o chamado amor errado. Por exemplo, todos os apaixonados pela guerra, pelo belicismo, cultuam um

amor errado que é a SEA. O livro começa analisando todos os procedimentos técnicos do enfoque da SEA, desde as Artes até o simples tabagismo, no âmbito das complexidades da Consciencioterapia. Depois, mostramos as variáveis do belicismo, fazemos análises, sínteses, e relacionamos a Conscienciolgia com o antibelicismo, ou seja, com a paz, a filosofia da paz ou do pacifismo racional, positivo. Apresentamos as personalidades, ou seja, o elenco do belicismo, as intenções que dirigem e potencializam o belicismo, e analisamos também a problemática das consbéis – as consciências belicistas. Também registramos os antagonismos ao belicismo, o universalismo em si, as

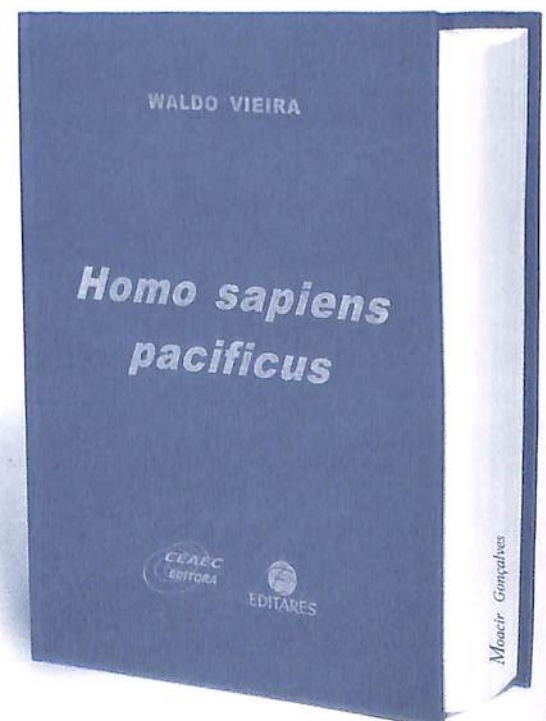
“Em matéria de estudo de casos, é o maior livro que já escrevemos. Supera todos os anteriores. Temos 45 livros publicados e esse é o que conta com mais densidade de pesquisa”.

predisposições antipacíficas de muita gente, e a infortunística, sob a ótica da parapatologia do belicismo. Ainda estudamos os grupos nosográficos, ou seja, a profilaxia dos redutores do autodiscernimento e a *dramatis personae* do belicismo, as taxologias do belicismo, as bombas, as bombas humanas, as bombas subumanas, os objetos-bomba, tudo em detalhes, discorrendo também a respeito dos fatos e das fontes para consulta. Outro ponto sério do livro é a taxologia dos grupos revolucionários. Apresentamos os 100 maiores grupos da história. Muitas das bases do belicismo existem devido aos grupos revolucionários. Depois são enfocados a segurança cosmoética, o processo, por exemplo, das distopias sociais, o problema da prospectiva – o que se espera daqui para frente em relação aos direitos humanos, à ONU,

aquilo que se acena em nosso futuro como sendo o Estado Mundial e para onde caminhamos em relação a interassistencialidade necessária à evolução. Ao final da obra, existe a seção *Homo sapiens serenissimus*. Pela primeira vez apresentamos também todos os detalhes do que o povo hoje chama de Serenão. Trata-se de teoria proposta há dezenas de anos, que se mantém, irrefutada. Na obra, são observados inúmeros aspectos referentes à atuação dos Serenões. Concluimos o livro com a autocoerência cosmoética, as evidências da obtusidade consciencial, os estágios e exigências da vida humana, os questionamentos autocríticos, os problemas dos investimentos úteis possíveis de serem realizados na intrafísica-lidade, as opções evolutivas, o perfil da consciência lúcida pacifista, o problema da hierarquia e o elitismo.

JCC: Onde está o *Homo sapiens pacificus* na escala evolutiva?

Waldo Vieira: Ele é nada mais, nada menos, do que o pré-serenão vulgar. Só que já caminhando para um nível maior de autoconsciencialidade. Ele vai se transformar na conscin lúcida. Sem paz, não há lucidez. Uma pessoa turbulenta, truculenta, é como se fosse um troglodita, obtuso, está submetida ao subcérebro protorreptiliano.



...ção profilaxia ao belicismo

Ela é então uma protoconsciência ou como nós chamamos, uma consciência. Pode ser analisada ao modo de um ser mais próximo dos símios do que propriamente dos humanóides.

JCC: O senhor falou da relação entre o amor errado e a guerra. Por que as pessoas apaixonadas pela guerra têm a SEA?

Waldo Vieira: Devido ao nacionalismo. Uma das coisas que existem na Terra, tão badalada por todo lado, junto à cidadania, é o nacionalismo. O nacionalismo, em tese, de modo geral, é totalmente patológico, negativo, porque vai contra a fraternidade, enfatizando o *egocentrismo do adulto*. Estabelece separatismos, fronteiras, limites, xenofobia. Muitas dessas fobias e processos xenofóbicos existem por exaltação do nacionalismo. É algo tão sério que no livro fazemos as comparações, por exemplo, do belicismo com o esporte, do belicismo com as religiões. Por exemplo, a maioria das guerras, atualmente, têm base na religião. O que adianta esse nacionalismo? As pessoas têm o Deus próprio e o consideram superior a todos os outros. São observadas uma série de consciências infantis, aquilo que chamamos o "adulto criança". Ainda não existe prioridade, não há manifestação de maturidade maior da consciência nesse nível. Consideramos importante falar nesses assuntos, discutir, debater. O esforço que fazemos hoje é para justamente apontar essa realidade. Devo muito desse livro também aos voluntários do holociclo que andaram estudando em detalhes a omnigrafia apresentada e muito bem desenvolvida. Em matéria de estudo de casos, é o maior livro que já escrevemos. Supera todos os anteriores. Temos 45 livros publicados e esse é o que conta com mais densidade de pesquisa.

JCC: Quais fatores afetam a Síndrome da Ectopia Afetiva, as paixões e as consciências infantis? Quais são os universos da SEA?

Waldo Vieira: Geralmente é a falta de prioridade. É a pessoa que não sabe escolher o melhor perante o pior. Falta o autodiscernimento. A base, a boa

vontade e boa intenção, muita gente tem. Mas os abusos são enormes. Por exemplo, na guerra, o que não fazem com rapazes ou moças, a *carne tenra de canhão*. Levam para a guerra aquele jovem, inocente, ingênuo, imaturo, inexperiente e com muita energia. Qualquer coisa que se sugere, ou induz, o jovem atende. Quantos não se apresentam como voluntários? Não sabem quem vão matar e matam gen-

“Enfim, o belicismo é a absurdidade maior da história humana e da humanidade em todos os tempos”.

te da mesma idade. Isso é um absurdo. Enfim, o belicismo é a absurdidade maior da história humana e da humanidade em todos os tempos. A pior coisa da Terra do ponto de vista coletivo é a guerra. A pior atividade que a humanidade faz ainda é a guerra. E nós não vemos luz no fim do túnel tão cedo neste século, para a diminuição dos conflitos armados. Pelo contrário, as nações hoje, em 2007, estão buscando o rearmamentismo. É terrível pensar nisso. São novas gerações que não viram a *Segunda Guerra*, que não chegaram a saber quantas pessoas morreram. Não é só o Holocausto dos judeus, há muito mais. Stálin matou mais gente do que os alemães. A Rússia com o Putin está tentando voltar para a era de Stálin. O processo de ditadura está óbvio no caminho da Rússia atual. A lei do retorno, a pior, quando ela se manifesta, é justamente quando retorna para o pior. Repete-se, cai no mesmo mata-burro. É a vida...

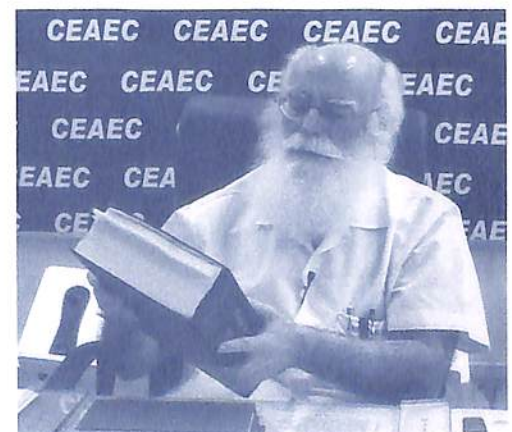
JCC: Qual o traço específico que impulsiona a consciência a tornar-se belicista?

Waldo Vieira: Gastar energia. Principalmente o jovem. A colocação do músculo no lugar do neurônio. A pessoa não pensa, age. Trata-se do jargão popular: está agindo sem pensar.

Não há reflexão. É preciso orientar o jovem a ter um posicionamento, ele perante a si próprio, sem fazer a cabeça dele, ajudá-lo a ter recolhimento íntimo com reflexão sobre o que é prioritário na vida. Isso é o que falta. Existem muitas tolices. Por exemplo, as brigas envolvendo os *hooligans*, os torcedores de futebol atualmente. O jiu-jítsu. O problema destes jovens em Foz do Iguaçu, matando-se uns aos outros nessas favelas devido ao tóxico, tudo na base da arma de fogo. Quem tem revólver é para matar alguém. Não é para matar pomba, mosquito nem pulga. Querendo ou não, no fundo é isso. Esse é o belicismo comum do dia-a-dia. Tem muita gente assim. No Brasil, todas as atitudes a respeito das armas, ainda não estão certas. Há cerca de uma década estive na TV do Senado em Brasília e me perguntaram: qual é o maior problema do Brasil? Respondi: agora e no futuro, ainda vai ser, por muito tempo (na verdade, não apenas um, são três): segurança, segurança e segurança. Veja a situação da segurança no Brasil. Ninguém escuta o que você fala aqui.

JCC: Qual a solução para o processo da guerra?

Waldo Vieira: É a chamada Diplomacia. Se você a considera envilecida, então vamos pensar na Politicologia Cosmoética, na Paradiplomacia, no Paradireito, na questão de prosseguir com exatidão na reilinearidade do modo de pensar. A linearidade da pensenização é o que falta hoje à humanidade. A maior organização necessária é no modo da gente pensar.



Francisco Mauro



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguarí

1. Balanço Existencial. Realizou-se o *V Balanço Existencial*, nos dias 17 a 20 de fevereiro de 2007 no CEAEC. Ao finalizar a IV Edição em 2006, este colunista desafiou a coordenação do evento a conseguir superar, na edição seguinte, o nível de qualidade alcançado. É importante registrar a superação desse desafio com brilhantismo, desde a impecável organização, a qualidade dos trabalhos publicados em suplemento da revista *Conscientia*, o número recorde de 107 participantes, a fundação da *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*, entre outros fatos observados. Parabéns aos professores João Bonassi, Laênio Loche e equipe.

2. Dalva Morem em Foz do Iguaçu. Voluntária do IIPC-RJ, Dalva Morem, 73, esteve visitando o CEAEC. É autora do livro autobiográfico *Sempre é Tempo*, já entregue à Editares para ser publicado, no qual relata suas auto-superações. Dalva concedeu, em 21 de fevereiro, o *talk-show* mediado pelo coordenador-geral da Assinvéxis, professor Felipe Colpo, respondendo perguntas de mais de 30 pesquisadores e alunos. Muito lúcida e bem articulada, contou que sua chegada ao IIPC, em 1997, ocorreu no lançamento do livro *Manual da Proéxis*, de Waldo Vieira, e nessa vinda ao CEAEC, de modo sincrônico, teve a oportunidade de participar do lançamento da APEX. Dalva enfatizou a importância da realização do Curso Intermissivo e brincou, dizendo: "mesmo que precise pagar, quero fazer um Curso Intermissivo o mais avançado possível" (essa nota é contribuição de Cláudio Monteiro).

3. Feira do Livro de Buenos Aires. Dica interessante para se aproveitar o Mercosul. No período de 16 de abril a 7 de maio de 2007 será realizada a *33ª Feria Internacional del Libro de Buenos Aires* com o tema "Livros sem Fronteiras". A atividade é uma das mais importantes da América Latina. Durante o evento será possível participar de oficinas, congressos, jornadas, fóruns e encontros com palestrantes e participantes de todo o mundo, incluindo Eric Hobsbawm e Noam Chomsky. A entrada na feira custa em torno de P\$ 5 (cinco pesos) e não é necessário inscrição prévia. Contudo os interessados nas atividades especiais, cujos preços variam de gratuito a R\$ 20, deverão se inscrever com antecedência, pois as vagas são limitadas. Informações mais detalhadas e inscrições através do site: <http://www.el-libro.com.ar>

4. Noite dos Livros. No dia 6 de abril de 2007 foram lançadas mais duas obras da Conscienciologia: O tratado *Homo sapiens pacificus*, de autoria de Waldo Vieira, e o livro *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*, de Mabel Teles. O evento, denominado Noite dos Livros, foi realizado no Condomínio *Discernimentum* às 19h30 e fez parte da programação do XIX *Congraçamento das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*. Estiveram presentes mais de 400 pessoas.



Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Curso de Lexicologia. Uma das novidades do Holociclo para 2007 será a realização do primeiro curso de Lexicologia, programado para os dias 8 e 9 de dezembro. Coordenado pelos professores Cristiane Ferraro e Roberto Almeida, o curso objetiva mostrar o que é um Dicionário, evidenciando detalhes e utilização prática da obra. "Nossa idéia é trabalhar com vários tipos de dicionários na teoria e na prática", explica Cristiane. Útil para quem está escrevendo verbetes, livros ou estudando lexicografia e lingüística, o evento terá vagas limitadas.

2. Digitação Acervo. A equipe de Fichamento Eletrônico da Holoteca informa que no dia 25 de dezembro de 2006 foi concluída a digitação de todos os livros disponíveis para consulta, cerca de 31 mil. A última obra registrada foi um livro de nome *Beija Flor*. "Para lembrarmos desse marco, colocamos como pano de fundo da tela dos micros da Holoteca a imagem de um beija-flor. Parabéns a todos que contribuíram para a concretização desse importante objetivo", diz a coordenadora da equipe, Paula Padilha.

3. Exposição Balneário Bioenergético. Em dezembro de 2006 foi aberta na Holoteca a exposição fotográfica *Balneário Bionergético*, autoria de Moacir Gonçalves e Roberto Leimig. São 20 imagens retratando a flora exuberante do CEAEC. Vale a pena conferir.



Cosmos, *Cosmos sulphureus* Cav. Família Asteraceae. Outubro 2006
Aqui, importa a visão do Cosmos

Moacir Gonçalves

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual *Jornal Campus CEAEC*

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, desde 09/2002. Ano 12 - Nº 138 - Janeiro de 2007. Tiragem: 1500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão

Editoração

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguarí e Denise Paro.
Diagramação: Epígrafe. • **Revisão:** Julieta Mendonça.